

Bezerra da Silva - Quando o Morcego Doar Sangue

Tom: D
Intro: Em A7 D Bm Em A7 D

Para tirar...meu Brasil dessa baderna
Para tirar...meu Brasil dessa baderna
Só quando o morcego doar sangue
E o saci cruzar as pernas
Só quando o morcego doar sangue
E o saci cruzar as pernas
Toda nossa esperança é somente lembrança do passado
A alta cúpula vive contagiada...pelo micróbio da corrupção
O povo nunca tem razão, estando bom ou ruim o clima
Somente quem está por cima...é a tal dívida externa
E o malandro que faz aquele empréstimo
E leva os vinte por cento dela.....para tirar!

(Refrão)

Já não há alegria de noite e de dia a tristeza não pára
A vida custando os olhos da cara
E não temos dinheiro para comprar
Quem governa o país é muito feliz, não se preocupa
Tem tudo de graça, não esquentam a cuca
E o custo de vida só sabe aumentar
(Refrão)
Antigamente governavam decente, sem sacrilégio
Hoje são indecentes, cheios de privilégio
É só caô caô pra cima do povo
Promessa de um Brasil mais novo
E uma política moderna
Mas só quando o morcego doar sangue
E o saci cruzar as pernas..

BIS

Acordes

